PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL I

PATRÍCIA LOPES SILVA

Resumo:

O presente artigo científico tem a finalidade de discutir e propor formas de se trabalhar Projetos de Sustentabilidade no Ensino Fundamental I. Sabemos que estamos num momento em que a preocupação com o meio ambiente é extremamente necessária e a conscientização do tema torna-se imprescindível. Sabe-se que cada vez mais o aluno aprende quando exercita seu conhecimento de forma prática e os projetos possibilitam a aprendizagem de forma significativa e autônoma. O protagonismo do aluno se evidencia durante sua participação nos projetos e, portanto, o professor pode estimular em seus estudantes a curiosidade e interesse por questões que afetam a ele e à sociedade. Ao trabalhar a temática da sustentabilidade através de projetos, o aluno será incentivado a propor soluções para problemas, realizar intervenções que contribuam para si, seus colegas e sua comunidade, e, desta forma, se sentirá parte da resolução dos problemas que estão em seu entorno. Para tratar da aprendizagem neste artigo, serão abordadas sugestões de projetos a serem desenvolvidos com os estudantes, bem como a possibilidade de utilizar parcerias para o desenvolvimento de projetos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Protagonismo. Aprendizagem. Projetos.

INTRODUÇÃO

Para a introdução e apresentação deste trabalho, será citada a Constituição Federal de 1988, que, em seu artigo, 225 traz a questão do Meio Ambiente:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de

defendê-lo e preservá- lo para as presentes e futuras gerações.

De acordo com a Carta Maior, é direito de todos usufruir de um meio ambiente ecologicamente equilibrado, mas também é dever de todos, preservá-lo.

Desde o início da presença da humanidade, os seres humanos utilizavam a natureza e seus recursos naturais como forma de subsistência. A espécie humana era nômade e vivia da caça e da colheita, porém, ao perceber o esgotamento destes recursos na região estabelecida, migravam de localidade permitindo assim, que houvesse uma reposição natural do que fora consumido. Ao longo do tempo, o homem desenvolveu a agricultura, domesticação de alguns animais e descobriu mais formas de extrair recursos da natureza como ferro, por exemplo, que, se trabalhado com destreza, poderia se transformar em objeto de utilidade. Os agrupamentos de pessoas cresceram, transformando aldeias em cidades cada vez maiores, que, embora estruturadas, passaram a alterar cada vez mais o meio ambiente. No século XIX, com as máquinas a vapor movidas a carvão mineral, a Revolução Industrial mudaria definitivamente a sociedade humana, pois a demanda dos mais variados itens produzidos em larga escala, exigiu que mais recursos fossem extraídos da natureza, ocasionando o desequilíbrio ambiental e trazendo a nossa sociedade ao momento crítico em que vivemos. Faz-se necessário então, que sejam tomadas medidas eficazes para que possamos zelar pela sustentabilidade e manutenção do nosso planeta.

Em relação a esta questão, a Educação tem muito a contribuir com a sustentabilidade através da conscientização dos estudantes, especialmente os educandos das séries iniciais, pois estão construindo seu conhecimento e, apesar de ainda pequenas, já podem contribuir para uma sociedade mais engajada e comprometida com um tema tão importante como a preservação ambiental. O presente artigo tem, então, o intuito de contribuir com sugestões, reflexões e propostas de projetos para os professores que atuam nesta faixa etária a fim de promover uma educação de qualidade, que contemplem os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável e incentivar a formação integral de cidadãos críticos e reflexivos que possam atuar em nossa sociedade zelando pelo nosso planeta e equilíbrio ambiental.

DESENVOLVIMENTO

- DOCUMENTOS NORTEADORES

Na Educação temos documentos que norteiam os conteúdos, competências e habilidades que os estudantes devem alcançar. A principal delas é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste importante documento, na área de Ciências Humanas, por exemplo, é citada a competência 3:

Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

Considerando a BNCC, é muito impor-

tante que esta área do conhecimento trabalhe este tema com os estudantes dentro de suas disciplinas e o aprofunde estimulando a conscientização e participação dos alunos. Entretanto, o que se propõe neste artigo é que a temática também seja abordada de forma interdisciplinar através de projetos. A própria BNCC permite e sugere, através de suas 10 competências, que o conhecimento não é compartimentado e separado de outra disciplina. É possível trabalhar um conteúdo, temática ou conhecimento de forma a abranger outras disciplinas, apresentando para o educando o conhecimento de forma integrada, como propõe o documento ao pensar a educação como uma formação integral.

Trabalhando a sustentabilidade é possível abarcar, com este único tema, as seguintes competências da BNCC:

Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Pensamento científico, crítico e criativo: Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação,, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

7. Argumentação: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

10. Responsabilidade e cidadania: Agir pessoal e coletivamente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Além da BNCC, os municípios e estados, possuem seus documentos orientadores de currículos que contemplam a Base Nacional Comum Curricular, e dentro de cada unidade escolar, o Projeto Político Pedagógico pode dar amplitude ao tema de acordo com suas especificidades e considerando o contexto de sua comunidade.

Outro documento importante do qual o Brasil é signatário, é a Agenda 2030, lançada em 2015, que consiste num plano para que os países envolvidos desenvolvam medidas que contribuam para a sustentabilidade. A Agenda 2030 apresenta 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como metas a serem atingidas até o ano de 2030. Os ODS foram incorporados ao setor da Educação podem ser trabalhadas com os estudantes principalmente como forma de conscientização, mas também de ações que contribuirão para o alcance das metas.

Os ODS são apresentados a seguir:

Erradicação da pobreza.

Fome zero e agricultura sustentável.

Saúde e bem-estar.

Educação de qualidade.

Igualdade de gênero.

Água potável e saneamento.

Energia limpa e acessível.

Trabalho decente e crescimento econômico.

Indústria, inovação e infraestrutura.

10.Redução das desigualdades.

11. Cidades e comunidades sustentáveis.

12.Consumo e produções responsáveis.

13.Ação contra a mudança global do clima.

14.Vida na água.

15.Vida terrestre.

16.Paz, justiça e instituições eficazes.

17.Parcerias e meios de implementação.

Seria ingênuo imaginar que a escola, através da conscientização ou através de projetos dará conta da Agenda 2030. A Agenda foi incorporada à Educação para que os professores, dentro de suas disciplinas, ou, como o presente artigo pretende destacar, através de projetos interdisciplinares, incentive, conscientize e promova reflexões para que os estudantes que serão os futuros trabalhadores, desenvolvam seu trabalho de forma consciente, visando o desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental de forma equilibrada, sem extenuar os recursos naturais do nosso planeta.

- PROJETOS E PARCERIAS

Para se trabalhar a Sustentabilidade, é importante que expliquemos para nossos alunos que ela só será alcançada com o Desenvolvimento Sustentável que é definido por:

“O desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades.”

Portanto, é neste ponto que os projetos em Educação e de forma interdisciplinar podem ser inseridos e desenvolvidos nas comunidades escolares. Atualmente podemos pensar a sustentabilidade a partir dos 5 'Rs': repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Podemos abordar com os estudantes os projetos a partir das reflexões com os "Rs":

Repensar: estimular o pensamento crítico do estudante a fim de que ele repense suas práticas em relação ao meio ambiente.

Recusar: incentivar o estudante a escolher consumir produtos realmente necessários e oriundos de empresas comprometidas e sustentáveis.

Reduzir: incentivar o estudante a evitar o consumo de produtos inspirado pelo capitalismo e se questionar sobre a sua necessidade.

Reutilizar: incentivar a criatividade em reutilizar embalagens, produtos e outros itens a fim de evitar o descarte imediato na natureza.

Reciclar: incentivar o reaproveitamento de produtos que se tornem matéria prima para outros produtos, seja através de uso doméstico, ou fazendo a separação do lixo e destinando a trabalhadores ou empresas que farão a reciclagem.

Como primeira sugestão de projeto interdisciplinar e proposta para reflexão para os professores, o artigo apresenta o Programa de Educação Ambiental (PEA) do Sistema Campo Limpo. Trata-se de um projeto que foi criado em 2010 com o intuito de apoiar instituições de ensino na complementação de conteúdos curriculares relacionados ao meio ambiente.

O PEA Campo Limpo visa conscientizar professores e alunos de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental para a responsabilidade compartilhada dos diversos atores da sociedade na gestão adequada de embalagens vazias e outros resíduos sólidos e também, estimular mudanças atitudinais e o protagonismo desses alunos visando à adoção de práticas de consumo consciente que contribuam para a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento de resíduos sólidos, bem como a disposição final ambientalmente adequada de rejeitos.

Ainda, o PEA disponibiliza para as unidades educacionais, kits de educação ambiental para escolas públicas e privadas voltados para alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental que compreendem: caderno do professor, pôster temático, jogo colaborativo e outros materiais de apoio em sala de aula.

Como segunda proposta de reflexão e sugestão, existe a Reconectta, que se trata de uma empresa que tem como missão transformar e ressignificar as relações com o meio ambiente, com o objetivo de deixar o mundo mais equilibrado. A empresa tem a oferecer a formação de professores e estudantes e também trilhas pedagógicas com o intuito de potencializar os projetos de sustentabilidade das escolas. Por se tratar de uma empresa, as escolas públicas municipais e estaduais, talvez tenham dificuldades em desenvolver projetos realizando esta parceria pois há um orçamento a ser realizado com a empresa, verba que a maioria das escolas públicas não possuem.

A terceira proposta de análise e reflexão para o desenvolvimento de projetos que envolvam a sustentabilidade é a alternativa de serem desenvolvidos projetos interdisciplinares dentro da unidade escolar em parceria com comerciantes locais pequenos ou de médio porte, que contribuam para o engrandecimento do projeto. É possível, por exemplo, após a introdução inicial do projeto onde os conceitos de sustentabilidade são previamente abordados com os alunos em diferentes disciplinas e contextos, construir com os alunos uma forma de intervenção social e ação coletiva que contribua de forma prática com a sustentabilidade na região onde residam.

Seria possível investigar com o proprietário de um mercado de pequeno porte, por exemplo, como eles descartam as embalagens de seus fornecedores. Outra alternativa seria verificar com uma lanchonete próxima da escola ou uma banca de pastel próxima da unidade, como eles descartam o óleo utilizado para fritar os salgados. Também poderiam verificar com a equipe gestora da escola, o que é feito com os restos de alimentos que são descartados pela cozinha ou pelos alunos e qual destinação é dada a estes resíduos.

Detectados os resultados desta pesquisa de campo realizada pelos alunos com intermediação dos professores, seria interessante os alunos desenvolverem um diálogo entre si, sugerindo ideias que eles pudessem contribuir para que o impacto no meio ambiente fosse reduzido, e propusessem ações, coordenadas por eles mesmos, professores e equipe gestora para intervenções positivas tanto na escola, como no entorno da unidade escolar.

É possível que a equipe gestora ou os próprios professores, tragam especialistas para conscientizar os estudantes, pais e responsáveis sobre a importância de todos juntos agirem, ainda que sejam atitudes corriqueiras, mas que todos ajam no sentido de impactar cada vez menos a natureza. Atitudes como reutilizar o verso do papel como rascunho, refletir sobre o consumo desnecessário, coletar o óleo consumido, realizar a separação do lixo orgânico do reciclável, descartar o lixo eletrônico de forma assertiva; todas estas, são ações simples e possíveis de serem realizadas, porém, somente o são, quando as pessoas são conscientes e protagonizam seu papel crítico em nossa sociedade.

Os alunos do Fundamental I nas séries iniciais possuem, além da vantagem de estarem praticamente no início da construção de seu conhecimento, de serem mais receptivas a estas ideias e, nesta faixa etária, são mais colaborativas e participativas. Elas, ainda nesta idade, possuem um apelo maior junto aos pais também. Geralmente chegam em casa contando o que aprenderam na escola e educam seus pais, chamando-os à responsabilidade quando percebem uma conduta que vai de encontro com o que aprenderam. É muito comum, quando uma criança, aprende sobre a poluição dos rios, lixos jogados na rua e entupimento de bueiros, por exemplo, questionarem junto aos pais, caso ela presencie seus responsáveis jogando lixo no chão. Elas refletem o conhecimento incorporado e geralmente, quando os pais se vêem nesta situação, realizam uma autocrítica sobre estar aprendendo também com os filhos, o que pode gerar mudanças de hábito em prol da preservação do ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se neste artigo, que é necessário a conscientização da temática da sustentabilidade através de projetos interdisciplinares, pois o aluno atua como protagonista de sua própria aprendizagem, construindo o conhecimento de forma significativa e prática.

É importante ressaltar que os projetos devem ser iniciados a partir da sala de aula, preferencialmente com a iniciativa do aluno, com a intermediação do professor na e incentivo ao projeto. É defendido neste artigo que a introdução e conceitos sobre o tema da sustentabilidade ou outras questões ambientais e climáticas aconteçam previamente com os professores da unidade escolar antes do trabalho em parceria. Quando os conceitos e introdução são apresentados pelos professores, a parceria vem agregar ao projeto e os alunos a compreendem como uma extensão ao que foi abordado em sala de aula. Ou seja, o trabalho que os professores estão desenvolvendo com os alunos são corroborados pela instituição parceira, valorizando assim, a iniciativa dos professores, alunos e comunidade escolar.

Quando acontece de maneira inversa, é possível que o estudante compreenda que a escola está realizando aquela atividade, porque houve algo externo que fez com que os professores mobilizassem o conteúdo para atender a esta exigência externa, portanto o trabalho e esforços dos professores, alunos e comunidade escolar, podem não receber a valorização necessária sob esta ótica. Os trabalhos em parcerias quer seja com especialistas ou instituições são muito valiosos, mas, é importante que a introdução e apresentação do tema se faça previamente com os alunos.

O êxito dos projetos desenvolvidos com os alunos se dá também, quando há o apoio de toda equipe gestora. Infelizmente, temos conhecimento de muitas barreiras existentes na Educação e principalmente em escolas públicas quando da elaboração, aplicação e execução dos projetos. Os professores muitas vezes encontram resistência por parte da equipe gestora quanto aos espaços físicos que podem ser utilizados, materiais e recursos necessários, até as burocracias que lamentavelmente ainda presenciamos nos setores públicos, protagonizados pelas leis e normativas. Muitos gestores não estão abertos à mudanças e ainda não compreendem a ocupação de outros espaços da escola como possibilidade da aprendizagem significativa dos educandos.

Torna-se imprescindível que não apenas os professores adotem uma mudança de postura em relação às suas práticas, mas que também os gestores municipais, estaduais, federais e de escolas privadas, se conscientizem de que é importante oferecer condições para o desenvolvimento dos projetos com o objetivo do que ressalta a BNCC, de uma educação integral, inclusiva e equitativa.

REFERÊNCIAS

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm https://inpev-campolimpo.org.br/#

https://brasil.un.org/pt-br/sdgs

https://www.youtube.com/watch?-v=pxXQVxm6W8M&ab_channel=Reconectta

https://www.mt.senac.br/ecos/dicas/210/

https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambientalos-5-rs.htm#:~:text=Os%205%20Rs%20s%C3%A3o%20uma,%2C%20reduzir%2C%20reutilizar%20e%20reciclar.

https://www.youtube.com/watch?-v=Qky8NVaAfK8&ab_channel=Enraizando https://www.youtube.com/watch?v=XrCd-Zy9Mvb0&ab_channel=ComCi%C3%A

Ancia